

ABRIL/2017

Relatório mensal sobre o desenvolvimento das lavouras de algodão em Goiás

Safra 2016/2017

Região 1: Luziânia, Cristalina, Piracanjuba, Morrinhos, Goiatuba e Itumbiara.

Técnico Agrícola: Rogério André Ott

Com o final do ciclo, a infestação de Bicudos (*Anthonomus grandis*) aumentou no último mês em todas as fazendas da região. Medidas mais severas de controle estão sendo adotadas.

O algodão está com aproximadamente 160 DAEs (Dias Após a Emergência) em média, e as lavouras mais velhas estão com 5 a 6 capulhos abertos por planta. A expectativa é de iniciar a colheita na segunda quinzena de maio, com produtividade de 320 @/ha, pelo bom desenvolvimento da cultura. A safrinha está com bom potencial, porém ainda não se pode estipular uma produtividade.

Este mês choveu cerca de 14 milímetros (mm) em média, somando ao acumulo anual que desde outubro totaliza 1090 mm. Na região de Goiatuba e Itumbiara, os volumes de chuva no mês de abril foram em torno de 80 a 100 mm, que recuperou a umidade do solo e permitirá a formação de ponteiro no algodão safra, possibilitando que o algodão safrinha consiga formar o baixeiro e meio da planta.



Fig. 1 – Bom desenvolvimento da cultura.

ABRIL/2017

**Região 2: Rio Verde, Montividiu, Turvelândia, Jataí, Perolândia, Caiapônia e Paraúna.
Técnico Agrícola: Itamar Silva Queiroz Filho**

Nesta região, os algodões da safra verão no município de Caiapônia se encontram com 129 DAEs com uma excelente carga de maçãs e com 19 nós reprodutivos. Foi observado um aumento de ácaro rajado e ramulária na região. Os algodões safrinha se encontram com 83 DAE, vigoroso e uma boa carga de maçãs. Foi detectado o bicudo nas bordas e pós-bordas das áreas. Com relação à chuva, foram registrados 87 mm, em média, no mês de abril.

Na região de Montividiu, os algodões safrinha se encontram com 94 DAEs. A chuva obteve média 105 mm no mês de abril. Observou-se uma alta infestação de lagarta *Spodoptera Frugiperda* e *Helicoverpa* e a presença de colônias de pulgão. Em Rio Verde foi possível observar um alto índice de pulgão, lagarta curuquerê e *Helicoverpa*. O algodão se encontra com 59 DAEs e a chuva teve média de 48,5 mm.

Na região de Turvelândia, os algodões da safra verão se encontram com 130 DAEs. O início da desfolha está programado para o dia 6 de maio, com uma estimativa de colheita de 260 @/ha. Os algodões safrinha se encontram com 87 DAEs e com uma boa carga de maçãs. Com relação à chuva, as precipitações médias no mês de abril foram de 94,39 mm.

Na região de Paraúna, o algodão safrinha se encontra com 85 DAEs e com uma boa carga de maçãs. Em uma parte da área foi observado a lagarta *Spodoptera* e pulgão. A média de chuvas foi de 45 mm. A presença de pulgão também foi registrada em todas as áreas plantadas na região de Jataí e Perolândia, onde os algodões safrinha se encontram com 78 DAEs e com uma boa formação de botões florais. As chuvas tiveram média de 20 mm.



Fig. 3 - algodões com 50 % de maçãs abertas.



Fig. 2 - algodão vigoroso e com uma boa carga de maçãs.

ABRIL/2017

Região 3: Chapadão do Céu e Mineiros.

Técnico Agrícola: Ludemar Corrêa de Paula Júnior

Na região de Chapadão do Céu, o algodão safra está com uma boa carga produtiva, na média de 130 a 140 dias de emergido. O algodão atingiu a fase reprodutiva C1 e *cut-out* (ocorre quando houver 4 a 5 nós acima da flor branca, de primeira posição nos ramos reprodutivos do terço superior da planta; nesta fase a planta está paralisando seu crescimento monopodial devido à retenção de estruturas reprodutivas). Se o volume de chuvas em maio for baixo e não ocorrer apodrecimento de maçãs, a previsão de produtividade do algodão safra será satisfatória, ultrapassando 300@/ha. Em algumas áreas o ataque de bicudo ultrapassou as faixas de bordadura e as fazendas realizaram baterias de aplicações em área total.

As precipitações pluviométricas diminuíram no mês de abril com o acumulado de 60 mm na média. Em Chapadão do Céu, a maior parte das fazendas ficou 22 dias sem chuvas e algumas lavouras de algodão safrinha sofreram estresses hídricos nas áreas de solo compactado. Na região de Mineiros, as chuvas foram mais bem distribuídas e o cultura apresenta bom desenvolvimento vegetativo.

O algodão safrinha das regiões de Chapadão do Céu e Mineiros está em plena fase reprodutiva (variando de F4 a F11), com 85 a 100 DAEs (dias após emergência). Se ocorrerem mais chuvas, a produção do algodão safrinha será satisfatória. Foram encontrados ataques de bicudo somente nas bordaduras e as fazendas estão aplicando defensivos nas bordas com frequência para não deixar a praga se reproduzir e evitar prejuízos para o cotonicultor.



Fig. 4 - Algodão Safrinha da região de Mineiros com bom aspecto produtivo.



Fig. 5 - Retenção de maçãs do algodão safra de Chapadão do Céu.



ABRIL/2017

Fonte das informações: Projeto Bicudo de Goiás – Fialgo.
bicudo@fialgo.com.br +55 62 3241-0404

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites
www.promoalgo.com.br ; www.agopa.com.br